



---

**ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS**  
**SISTEMA ARCU-SUL**  
**REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)**

---

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
96874	ENFERMAGEM	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Enfermagem** da **Universidade Estadual de Londrina**.

**TENDO PRESENTE QUE:**

1. O curso de **Enfermagem** da **Universidade Estadual de Londrina**, oferecido na cidade de **Londrina – PR**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
  - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
  - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
  - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
  - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Estadual de Londrina** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **26/08/2013 a 30/08/2013** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 79/2013 de 19/11/2013 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

#### CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

##### **A. Contextualização**

A Universidade Estadual de Londrina foi autorizada no âmbito do Sistema Estadual por meio da Lei no. 6.034, de 06/11/69. O Decreto nº 18.110, de 28/01/70 cria a UEL sob forma de Fundação, a partir da junção de cinco Faculdades de Londrina – Faculdades Estaduais de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina; de Direito; de Odontologia; de Medicina; de Ciências Econômicas e Contábeis, agregando em Departamentos os vários docentes e disciplinas dos cursos ofertados à época, congregando áreas afins, dentro do sistema de créditos, então vigente, e os Departamentos afins, por sua vez, foram reunidos em Centros de Estudos. Seu reconhecimento se deu por meio do Parecer nº 592, de 18/08/71, e do Decreto Federal nº 69.324, de 07/10/71.

Os documentos analisados apresentam como missão da IES “A gestão democrática, com plena autonomia didático-científica, comprometida com o desenvolvimento e a transformação social, econômica, política e cultural do Estado do Paraná e do Brasil. Busca garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a igualdade de condições de acesso e de permanência discente, a liberdade e respeito ao pluralismo de ideias, tendo como finalidade a produção e disseminação do conhecimento, formando cidadãos e profissionais com competência técnica e humanística, orientada por valores éticos de liberdade, igualdade e justiça social”.

A UEL tem limite circunscrito ao município de Londrina estendendo sua influência para o norte do Paraná e para o sul de São Paulo e Mato Grosso. Londrina é polo de uma região de 4,5 milhões de habitantes, abrangendo diretamente 60 municípios e indiretamente 136 localizados nos Estados do Paraná, Mato Grosso e São Paulo. Em nível nacional encontra-se interligada a centros comerciais e industriais importantes como Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e outros. Para contato com o

comércio internacional, são utilizados os maiores portos brasileiros: Paranaguá (470 km) e Santos (602 km), o que lhe garante privilegiado acesso ao mercado externo. Na contagem da população em 2009, recenseada e estimada, Londrina contava com mais de 510.000 habitantes. Entre 2000 e 2010, Londrina aumentou os índices de educação, renda e expectativa de vida e a segunda maior cidade do Paraná está em 6º lugar entre os municípios do Estado no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,778. O IDH mostra ainda que a expectativa de vida dos habitantes de Londrina aumentou de 72,75 anos em 2000 para 75,19 anos em 2010. Londrina possui 27 Instituições de Ensino Superior, sendo 14 com sede na cidade e 13 com polos a distância, destas, a UEL e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) são as únicas públicas. Destaca-se ainda em várias áreas do setor terciário, tais como: Saúde (16 hospitais com 1.184 leitos hospitalares, sendo 815 do SUS; 51 unidades básicas de saúde, com 216 médicos, 131 enfermeiros, 472 atendentes; 271 clínicas de serviços odontológicos, com 108 odontólogos, 34 técnicos de higiene dental, 129 auxiliares de consultório dentários; e 14 outras unidades de saúde, com 140 médicos, 53 enfermeiros, 14 psicólogos e 615 demais profissionais).

A avaliação in loco é do Curso de Graduação - Bacharelado – Enfermagem, da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Obteve Autorização pela Portaria MEC 500 de 10/02/2006. Obteve seu Reconhecimento pela Portaria MEC 1.979 de 23/11/2010. Oferece 100 vagas anuais autorizadas. Funcionamento no turno diurno, com Carga Horária Total de 4.800 horas (960 de Estágio e 380 de Atividades Complementares). Integralização mínima de 4 anos e máxima de 9 anos.

A Coordenadora do Curso é Enfermeira Maria Elisa. Está na IES desde 1998 e na Coordenação do Curso desde de 2012. O NDE é composto de 9 docentes, com 8 doutores e 1 mestres, 100% dos docentes com Tempo Integral, representação da área básica, departamento saúde coletiva e departamento de enfermagem. O tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de 10 anos. O curso nos seus 33 anos de existência passou por 7 reformas curriculares, e destas destaca-se a atual, que teve sua primeira versão em 2000 como um currículo integrado tomando como princípio a totalidade, interdisciplinaridade e a relação entre teoria e a prática. PPC desta que nessa proposta o professor e o estudante tem como desafio de ensinar e aprender de forma ativa e contextualizada, cabendo ao docente planejar recursos, orientar e acompanhar atividades para promover situações de que possibilitem uma aprendizagem significativa e crítica reflexiva.

O currículo foi estruturado de forma modular e crescente aprendizagem através de representações que consiste no mapeamento das visões, concepções e expectativas que o estudante tem acerca do objeto de conhecimento. Uma das estratégias para se alcançar a representação desse objeto se utilizam de questões problemas ou norteadoras. Para se trabalhar essas questões se lança mão das diferentes ciências de onde se integra as disciplinas do ciclo básico com as do profissionalizante, assim o aluno se aprofunda no conhecimento e na especificidade para abordagem do mesmo. Essa proposta contou com um financiamento para o início de sua estruturação e implantação. Os alunos estão inseridos no cenário de prática no primeiro semestre do primeiro ano desenvolvidas nas Unidades básicas de forma integrada com alunos e docentes do curso de medicina, isto ocorre nos dois primeiros anos do curso. Para as atividades tutoriais os alunos estão divididos numa relação de 6 a no máximo 12 alunos por docentes. Nas atividades de laboratório de habilidades ou procedimentos básicos do cuidar são divididos no máximo 15 alunos e laboratório da área básica no máximo 30 alunos. Para os campos de práticas estão no máximo de 7 alunos por docente. Os alunos ao longo do curso tem uma concentração de práticas de no mínimo 14 semanas e nos dois últimos semestres realizam o que se chamam de internato o que caracteriza o estágio supervisionado, este tem uma carga horária de 838 horas totais o que corresponde a 22% da carga horária do curso. Tem ainda 60 horas para atividades complementares, com facilidade para realização do mesmo na própria UEL. Carga horária de prática total 1723 hs que equivale 42,1% do currículo, retirando a carga horária do internato.

## B. Contexto institucional

Na avaliação in loco observou-se os docentes e discentes envolvidos com a pesquisa e extensão, bem como com a docência. Foi constatado programa de assistência em que os alunos estão inseridos através de pesquisa, servindo de referência para outros municípios, a exemplo o programa de assistência a feridas instalado no Hospital Universitário por pelo menos 20 anos. Há outros projetos de extensão que acontecem junto a programas da grade curricular, como o PIM, em que se realiza ações de intervenção e de ensino à comunidade.

As ações dos docentes e discentes, constatado nas reuniões tanto com alunos, quanto com docentes e egressos são direcionados a atender os objetivos e a missão do curso e da UEL.

Constata-se que a participação dos docentes e discentes ocorre através de fóruns abertos, que ocorrem a cada dois anos.

Os alunos declaram que a pesquisa e extensão estão bem desenvolvidas, e há uma grande porcentagem de atividades extrauniversidade; entretanto, no que se refere ao desenvolvimento de tecnologia, um aluno egresso do curso sugere que os alunos sejam melhor orientados para utilização de tecnologias inovadoras de equipamentos como tecnologia gerencial para instituições privadas quanto a custo e finanças da saúde voltadas para auditoria de serviços.

Todas as instâncias da Universidade, citando Reitoria, Pró reitoria de graduação, coordenação de curso, chefes de departamentos, incluindo os auxiliares administrativos, encontram-se comprometidos com os objetivos que atendem o desenvolvimento do projeto pedagógico tal como é pensado e elaborado com a participação dos docentes e discentes.

O sistema de informação encontra-se um tanto prejudicado, pois a comunidade como todo ainda não tem nenhum tipo de informação pela Comissão Própria de Avaliação – CPA; esta ainda não atua pelo sistema e nem passa informação pelo mesmo, constatado em reunião com os componentes da CPA, docentes, discentes e egressos. No quesito comunicação, docente e aluno de graduação de enfermagem utilizam o sistema moodle, pelo qual se envia atividades e referências, etc.

Em reunião se constatou que todo o corpo docente e administração entram na universidade por concurso público próprio para cada categoria e de acordo com as normas institucionais. Todos recebem avaliação de seus dirigentes que o promovem para outra categoria de progressão horizontal a cada dois anos.

Todos os docentes têm formação específica na disciplina pela qual são responsáveis, e possuem pós graduação em nível de mestrado e/ou doutorado. Recebem capacitação antes mesmo de se inserirem no projeto pedagógico bem como em todo o processo ensino aprendizagem segundo a metodologia adotada para o curso.

A Universidade tem seu orçamento determinado a nível de governo estadual, que responde ao governo federal.

Constatou-se que tanto o corpo docente quanto o técnico administrativo não tem governança quanto a aquisição de material, equipamento e ampliação de infraestrutura, por se tratar um órgão de governo, onde as determinações são de instâncias superiores. Estes por sua vez elaboram projetos para concorrer a financiamento de diferentes instâncias de forma a suprir grandes necessidades de progresso para o curso. Como exemplo cita-se Projeto Pedagógico, onde foram contemplados com a verba da Kellog para implantação do mesmo, que hoje encontra-se em fase de solidificação.

O processo de ingresso dos alunos ocorre através de vestibular unificado, possui cotas para alunos negros, índios e procedentes de escolas públicas. Há 60 vagas anuais para o curso de enfermagem. Ocorre ampla divulgação na rede de comunicação da Universidade e do estado.

A informação institucional ocorre de maneira precária, constatado em reuniões da CPA, docentes, discentes e egressos. Ressalta que os discentes e egressos nunca tenham ouvido falar da CPA muito menos dos resultados da avaliação do mesmo. Entretanto, a informação entre a coordenação do curso, docentes e discentes ocorre pelo sistema que não é institucionalizado.

Verificou-se um relatório de 2011 de dados coletados pela CPA em 2009. Na ocasião, a CPA se utilizou dos instrumentos de avaliação preconizados pelo Governo Federal que atendem as 12 dimensões de um processo de avaliação institucional, pois o governo estadual, ao qual a IES está submetida, ainda não possui essa modalidade de avaliação. Na visita encontrou-se apenas esse relatório, o qual informa a participação de toda comunidade, entretanto isto não foi confirmado nas reuniões.

Há um planejamento estratégico de ampliação de espaços físicos, alguns constatados na visita e outros estão projetados com desenvolvimento a curto, médio e longo prazo.

Foi constatado que há programas de financiamento de bolsas para alunos no que refere a alojamento, refeição e ajuda financeira. Há supervisão de aproveitamento curricular e atenção à saúde, oferecendo assistência médica de clínica geral, oftalmologia e ginecologia.

A UEL por possui um curso de música e de arte que tem realizado atividades culturais que favorecem não só os alunos da Universidade como também toda comunidade de Londrina. Essas atividades têm repercussão nacional, como os festivais de música e de teatro. Possui quadra de esportes e áreas de lazer em vários Centros de fácil acesso para os estudantes.

A comunidade universitária está contemplada com programas de saúde incluindo assistência médica e odontológica. Possui restaurante universitário no campus central da UEL, área de lazer, quadra de esportes, teatro. Oferece ainda serviços de banco, correio, xerox. Em reunião com egressos e alunos, estes fizeram uma grande reivindicação para um restaurante universitário no Centro de Ciências da Saúde, e para transporte coletivo para alunos se deslocarem de um centro para outro.

### **C. Projeto acadêmico**

Faz 12 anos que o curso de enfermagem implementou o currículo integrado tendo como princípio pedagógico a problematização. Articula trabalho com ensino: teoria e prática, escola e comunidade. Esta metodologia tem tripé na pesquisa junto com extensão, utilizando conteúdo de diversas áreas do conhecimento. O PPC vai além de uma proposta de comprometimento com a formação de um profissional para atender à demanda do sistema de saúde, se preocupa com a formação integral desse profissional numa crescente complexidade, oportunizando ainda experiências voltadas para realidade de forma a favorecer o alcance dos objetivos propostos para o curso. O curso busca objetivos de ensino-aprendizagem de total integração. Sendo assim, o PPC propõe como perfil o atendimento das necessidades sociais de saúde do indivíduo, família e comunidade nos diferentes níveis de atenção, visando à promoção, proteção e recuperação da saúde com qualidade e resolutividade de forma integral e equânime. Deve ainda buscar uma formação generalista, ética, humanista, crítica e reflexiva, voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais abrangendo a atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, trabalho em equipe, liderança, administração/gerenciamento e a educação permanente. Os conteúdos propostos nos planos de estudos remetem ao alcance do perfil proposto para

o curso. Em reunião com os egressos e os empresários foi relatado que a formação que UEL oferece para os seus alunos é distinta e logo percebida na postura do aluno de internato, residência e profissional.

A Universidade tem como proposta apresentar para o aluno a atenção à saúde da população da região na qual está inserido, bem como para todas demais regiões do país. Insere o aluno na atenção da população seguindo o Sistema Único de Saúde para o indivíduo, família e comunidade em todos os níveis de complexidade. Baseado em princípios básicos de cuidado, investigação, educação e gestão.

Há suficiência de conteúdo e são desenvolvidos por módulos e estratégias de ensino de forma a permitir o desenvolvimento de competências e habilidades técnico-científicas, humanísticas, ética, legal, social e políticas baseadas na Lei de Diretrizes de Bases para o Curso de Enfermagem. Estes atendem também aos padrões de qualidade sistema ARCU-SUL.

O currículo em vigência, integrado e estruturado por módulos de aprendizagem, exigiu uma mudança de paradigma do processo ensino-aprendizagem, como também uma alteração na relação professor aluno, não só em número, mas também na postura de professor para um moderador do processo, o que exigiu, proporcionalmente, um aumento de número de docentes, profissionais em diferentes instâncias da universidade para propiciar a esse aluno uma postura de busca do conhecimento, tornando-o mais corresponsável de sua própria formação. Os campos de prática, pela mudança do Sistema de Saúde, também forçou a uma relação aluno-professor em campo de prática chegar a 7 alunos por docente. Os professores relatam uma sobrecarga para correção de trabalhos, pela assistência individualizada, e nem sempre conseguem apresentar os resultados dessas avaliações a tempo que deveria ocorrer. A característica desse currículo dificulta a transferência de alunos para outra universidade, pois não apresenta similaridade de oferecimento de disciplinas.

Os estudantes tem um PP acompanhado e avaliado pelos fóruns de avaliação que ocorrem a cada 2 anos com participação de egressos, alunos, professores, enfermeiros e gestores que colaboram com sugestões e inovações, de forma a assegurar aos estudantes as competências profissionais estabelecidas pelas diretrizes, e atender ao perfil do aluno da UEL.

O PPC, no que concerne às competências profissionais vinculadas aos aspectos éticos, contempla tais itens através de conteúdo e estratégias de vivências em grupo multidisciplinar e interdisciplinar. Destas, destacam-se os processos que favorecem a aliança entre os diferentes atores sociais e a transformação dos modelos de atenção à saúde. Isso ocorre em cada módulo que destaca um componente humanístico de crescente complexidade.

As competências vinculadas com a gestão-prestação de serviços e cuidados são contempladas no PPC através de conteúdo e estratégias de vivências. Destas, destaca-se a realização do cuidado à pessoa enferma, à família, à comunidade, com uma perspectiva integral de saúde tendo em conta as necessidades individuais, coletivas e os determinantes da saúde. Em reunião com os gestores foi relatado que os alunos da UEL se destacam pela prontidão nos serviços de saúde.

O PPC contempla as competências vinculadas ao desenvolvimento profissional através de conteúdo e estratégias de vivências. Destaca-se a implementação de mecanismos que permitem a atualização de conhecimentos, habilidades e tecnologias de maneira contínua para o coletivo e para si. Verifica-se no documento de autoavaliação que um dos objetivos do ensino da UEL é promover um enfermeiro de pensamento crítico, reflexivo e científico, promovendo a investigação científica como forma de gerar novos conhecimentos, melhorar e sustentar a prática de cuidados.

As competências que permitem a integração com serviços de saúde são contempladas no PPC através de conteúdo e estratégias de vivências. Destas destaca-se a utilização de métodos epidemiológicos na

identificação de fatores de riscos de grupos e comunidades. Durante a visita em Unidade básica de Saúde, os alunos que se encontravam fazendo o Internato no campo de prática se mostraram conhecedores do perfil epidemiológico de sua região de atuação com elaboração de projeto para intervenção no mesmo.

O PPC encontra-se pautado nos eixos concepção da vida diária, períodos históricos, espaços geográficos entre outros. Todos abordados de uma forma interdisciplinar. A maioria dos seus temas é abordada de forma transversal.

A organização curricular conta com conteúdos bem definidos e bem distribuídos ao longo do curso evitando duplicidades, mas favorecem o crescente de complexidade. Empregam metodologias que permitem o alcance dos objetivos propostos com apoio pedagógico.

O PPC assegura os conteúdos referentes aos aspectos éticos, legais, científicos, técnicos para a prática profissional, tanto através de práticas simuladas quanto em atividades extraclasse. Os empregadores relataram que os enfermeiros da UEL estão bem preparados e se destacam de outros profissionais formados com a modalidade tradicional de ensino.

O PPC do curso apresenta um currículo integrado desde o primeiro período com as disciplinas ditas do conhecimento Biológico bem como as disciplinas do profissionalizante ainda com as do conhecimento humano e promove ações para a autoaprendizagem. Estas além de integrar conteúdo integram experiências de metodologias que favoreçam a assimilação desse integrado ao humano. Observa-se nos programas de disciplinas que todos os conteúdos necessários a formação do enfermeiro generalista estão contemplados tanto teórico quanto prático, que contribuirão para o alcance dos objetivos do curso.

O curso soma uma carga horária de 4.585 horas e 60 horas optativas com adequada distribuição nas diferentes áreas do conhecimento, de forma a atender a Diretrizes Curriculares vigentes, com 838 horas (22%) de carga horária para o estágio curricular, 1723 horas de atividades de práticas ao longo dos três anos do curso, e contempla o Trabalho de Conclusão de Curso.

Em visita se confirmou que as atividades práticas são desenvolvidas em diferentes cenários, sendo elas nos laboratórios de simulação, na comunidade, na família, escola, unidades de assistência de saúde, ambulatórios e hospitais, propiciando aprendizagem nos diferentes níveis de complexidade da atenção à saúde.

O PPC contempla um período, ao final do curso, de desenvolvimento de práticas integradas dos conteúdos com uma vivência pré-profissional, estabelecido pelas Diretrizes Curriculares do curso de Enfermagem. Momento este em que o aluno, junto ao preceptor, vive o dia-a-dia de um serviço de saúde, desenvolvendo as atividades de um enfermeiro, participando com tomadas de decisões para as intervenções de enfermagem que a ele compete. Isso foi observado em visita às unidades hospitalares e Unidades de Saúde. Observa-se uma integração de conteúdos não só a nível horizontal mas também vertical, representado graficamente por um espiral e um cone com amplitude dos conteúdos e vivências desse aluno.

Verificou-se correspondência entre a formação desse enfermeiro e o perfil que a UEL propõe para esse profissional, através dos conteúdos e das oportunidades de vivências. Foi verificado, através da reunião com os empresários, que atendem às necessidade dos serviços.

O curso oferece disciplinas optativas, projetos de pesquisa, extensão e outros tipos de vivências, de forma a contribuir com o desenvolvimento pessoal do estudante. O próprio currículo favorece a auto formação desse aluno. Os alunos relataram que têm muitas oportunidades de participar dessas atividades e são contemplados com bolsas.

O curso está sendo oferecido por disciplinas ou créditos perfazendo uma carga horaria superior ao sistema Arco Sul, com 4.585 horas/50 minutos ou 3.820 horas relógio. As atividades complementares não estão descritas no PPC. Verifica-se que as optativas oferecidas não são superiores a 10%.

Os mecanismos de avaliação do curso estão explicitados no PPC e são conhecidos pelos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, comprovado nas reuniões com os discentes e docentes. Os objetivos de cada módulo explicitam as competências e habilidades necessárias do profissional a que se almeja. Verificou-se que ocorre avaliação do processo de aprendizagem apenas para o curso de enfermagem; o mesmo não ocorre nas instâncias gestoras da UEL como um todo. Há política de recuperação do aluno no decorrer do curso durante o desenvolvimento de cada módulo. O curso não se utiliza dos exames finais, como ocorre no ensino tradicional.

Na visita foi confirmado que se assegura uma estratégia pedagógica de metodologias ativas, a qual corrobora com o aluno para consulta bibliográfica e para o uso da biblioteca como espaço educativo. O aluno, desde o início de sua inserção no curso, é levado a vivenciar problemas de saúde coletiva e pessoal, seja através de simulações em sala de aula com estudos de casos, laboratórios de prática ou em cenários de práticas próprios a seu grau de compreensão para experiências práticas de aprendizagem.

No início de cada módulo o aluno recebe o denominado “caderno”, onde se destacam todas as atividades e situações-problema que podem ocorrer durante o processo. São informadas as habilidades que se deseja que sejam alcançadas para estar apto a avançar para o módulo seguinte. Todos os processos de avaliação estão claros para toda comunidade acadêmica.

No PPC encontra-se coerência com os objetivos, conteúdos e estratégias de ensino para o alcance do perfil e competência do egresso. Está baseado em conhecimento, habilidades cognitivas, afetivas e motoras. A dimensão do conhecimento implica na aquisição de conceitos, princípios, análises, investigação, teorias e habilidades, que implica em saber ser, podendo o aluno tomar atitudes de saber comparar, pensar e analisar. A dimensão atitude implica na postura que identifica crenças em valores como responsabilidade e compromisso. Esses aspectos foram ressaltados em reunião com os gestores.

Os estudantes relataram que são avaliados individualmente ao longo do desenvolvimento de cada módulo configurando, que a avaliação é um processo e não uma conclusão para promoção.

A UEL possui política para desenvolvimento de pesquisas através de bolsas de iniciação científica e para capacitação de docentes. Os docentes do curso de enfermagem estão engajados em projetos com participação de alunos de graduação de enfermagem e os produtos das investigações são divulgados em publicações indexadas, em eventos da área do curso e áreas afins.

O curso de graduação para o seu desenvolvimento conta com 100% de seus docentes com capacitação em nível de mestrado e doutorado, e há 225 projetos de pesquisa com engajamento de seus alunos.

Os relatórios de pesquisa são divulgados em periódicos indexados e difundidos em eventos locais e nacionais, com participação de docentes e discentes do curso de enfermagem. Constatou-se 287 artigos dos docentes do profissionalizante. Os relatórios de pesquisas dos alunos da Iniciação Científica são todos desenvolvidos sobre orientação dos docentes que contribuem para a formação de um profissional reflexivo.

O PPC contempla o trabalho de conclusão de curso para atender às diretrizes curriculares.

Há políticas de extensão com fornecimento de bolsa para alunos. Os alunos relataram sua participação em projetos de extensão.



#### D. Comunidade Universitária

Ocorre entrada de 60 alunos por ano; há uma relação de professor-aluno muito boa para o desenvolvimento da proposta pedagógica. A área física é suficiente em número de salas de aula, salas para tutoria, laboratório e cenários de práticas. Com relação aos recursos econômicos não é possível verificar, pois se trata de regime governamental e não estão acessíveis.

A UEL é uma universidade muito conhecida no estado e tem sua área de competência bem estabelecida em uma extensão de ensino ampla a toda comunidade incluindo Mato Grosso e São Paulo. O processo de ingresso dos alunos na universidade ocorre pelo sistema de vestibular, que é bem difundido em toda área de abrangência. Os alunos, quando ingressos no curso de enfermagem, recebem todas as orientações quanto aos deveres e obrigações que devem ser seguidos pelo tempo de sua estada na Universidade. Em reunião revelaram que são conhecedores do processo de avaliação e participam de fóruns de avaliação do curso.

Observa-se que muitos egressos retornam para realizarem residências; são oferecidas 7 modalidades para mestrado na mesma instituição. Em reunião com egressos verificou-se que estão em serviços públicos e alguns retornam como docentes. Não foi encontrada uma política de acompanhamento dos egressos e nem de capacitação continua para os mesmos.

Observa-se uma relação docente-aluno tanto para as atividades práticas em laboratório, em cenários de Unidade Básica de Saúde e Unidades hospitalar como em aulas teóricas e de tutoriais, modalidades que o Projeto Pedagógico impõe e estão muito bem adequados.

Os alunos relataram que todos estão inseridos em uma atividade de monitoria de docência, pesquisa e extensão, atividades estas que contribuem para o processo ensino aprendizagem. O estímulo se torna muito evidente ao perceber o grande número de alunos que se interessam em ingressar na pós graduação, destacado ainda por um dos alunos.

Há acompanhamento psicológico para os estudantes que o necessitem. No campo da aprendizagem, os docentes oferecem acompanhamento aos alunos continuamente. Os estudantes informaram ainda que os docentes estão muito próximos e sempre orientam em qualquer situação em que possam encontrar-se, tanto nos problemas de aprendizagem quanto em outros. A UEL oferece atividades extracurriculares, por meio de eventos específicos, fóruns e atividades culturais.

A Universidade possui uma assessoria de Relações Internacionais, quem se responsabiliza pela mobilidade de estudantes fora do país, o que viabilizou a saída de 7 estudantes para os seguintes países: Canada, Portugal e Espanha. Na reunião com estudantes esteve presente uma aluna que foi favorecida por esse intercâmbio.

Quanto ao acompanhamento de egressos, não foi encontrada uma política da UEL quanto ao alcance dos objetivos de formação.

A UEL possui oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu para graduados em enfermagem.

Todos os docentes do curso de enfermagem possuem capacitação lato sensu ou stricto sensu. Têm formação e qualificação nas disciplinas pelas quais são responsáveis, o que foi confirmado in loco.

O curso de enfermagem da UEL conta com o número total de 78 docentes; desses, 42 são do departamento de enfermagem, 17 da saúde coletiva, 17 das ciências biológicas, 1 da ciências humanas e

1 do departamento da área de exatas. Todos são de regime de 40 hs, de dedicação exclusiva. A relação aluno-docente é, para atividades práticas em laboratório, de 1 docente para no máximo 15 alunos, e para prática em hospital 1 docente para no máximo 7 alunos. Para programas tutorias a relação é de 1 docente para no máximo 12 alunos, demonstrando uma boa distribuição de professores para as áreas do conhecimento e para a modalidade que se utiliza para a formação, o que foi relatado em reunião com os docentes.

Durante a visita foi reafirmado que a UEL possui uma política da capacitação dos docentes, além de mecanismos que favorecem a liberação dos docentes de suas atividades de forma parcial ou total. Os órgãos governamentais CAPES e CNPQ fornecem bolsas para que esses docentes possam se deslocar do seu local de trabalho para realizar cursos de todos os níveis. Favorecem ainda a participação dos docentes para eventos nacionais facultando a liberação das atividades de docência junto à IES, disponibilizando passagens e diárias para se atualizarem em eventos.

Em reunião com os docentes se constatou que processo de admissão do docente na UEL ocorre por um processo seletivo, o concurso público. Para a realização do concurso há ampla divulgação por intermédio do Diário Oficial da União, pelo qual todo o país pode ter acesso. Quem define o perfil de docente desejado é o departamento que o solicita. Há um plano de carreira horizontal e vertical que ocorre a cada dois anos, com avaliação de relatório de atividades desenvolvidas num período de dois anos.

Há uma política de avaliação periódica de desempenho de docente que é verificada através de relatório apresentado a cada dois anos. Os fóruns de avaliação curricular e a avaliação procedida a cada módulo favorece uma análise do seu desempenho.

Observou-se o interesse por parte dos docentes em desenvolver linhas de pesquisa e programas de investigação na área da enfermagem. Detectou-se, ainda, professores se formando em nível de doutorado com liberação parcial. Há também docentes liberados para cargos administrativos, o que representa para os demais um elevado déficit para a sua carga horária, com indicadores que mostram uma quantidade de trabalho superior ao que foi contratado para o desempenho docente.

O número de publicações é bastante significativo, com 225 projetos, 287 artigos dos profissionalizantes nos três últimos anos. Destes, 56 são internacionais. Há ainda 4 livros completos. Não relatamos a publicação de participação em eventos, por ser um número muito elevado.

Verificou-se que as primeiras capacitações dos docentes para o curso de enfermagem da UEL ocorreram em 1992 a 2000, com propostas para inovação curricular, fazendo intercâmbios com a UFMG, Unicamp e UFRJ, trabalhando temas de educação. Em reunião, os docentes relataram que isso ocorreu quando receberam uma verba da KELLOG. Atualmente, esses docentes sentem-se responsáveis para capacitar os novos colegas.

A integração curricular descrita no PPC ocorre não apenas com os docentes dos conteúdos profissionalizantes, mas também nas disciplinas ditas básicas. Estes também se capacitaram ao longo do processo para viabilizar essa metodologia de ensino.

O pessoal técnico-administrativo tem sua formação básica de ensino fundamental para auxiliar administrativo e nível médio para secretarias e laboratórios. Muitos deles têm nível universitário, mas não podem ser absorvidos na sua formação uma vez que prestaram o concurso para o nível médio. Existe um bom plano de carreira, progressão vertical e progressão horizontal. Para essa progressão horizontal é necessário passar por curso de capacitação que é oferecido pelo setor de pessoal, em horário de trabalho. Sua inserção na Universidade ocorre por meio de concurso público para cada categoria.

## E. Infraestrutura

A UEL tem uma estrutura predominantemente horizontal; nos prédios de pisos superiores há elevador para portadores de necessidades especiais. Possui uma ampla área externa verde, que tem condições para ampliação da área física. Tem bastantes salas de aulas de diferentes tamanhos para atender à especificidade de cada curso, bem ventiladas e iluminadas naturalmente ou artificialmente. Instalações sanitárias são de fácil acesso. Embora haja áreas físicas bem antigas, estas encontram-se bem higienizadas. Nos prédios onde estão os alunos há banheiros para portadores de necessidades especiais. A IES encontra-se em franco crescimento em relação a obras; a comissão observou obras em fase de conclusão para novas salas de aula no Centro de Ciências da Saúde e um prédio novo no Centro de Ciências Biológicas. O pessoal de apoio técnico-administrativo se mostrou bastante proativo para o processo de ensino-aprendizagem. Em reunião, os mesmos relataram a necessidade de se atender à reposição do quadro de pessoal, de maneira mais ágil, para os casos de aposentadoria ou saída de funcionários.

Durante a visita foram apresentados convênios firmados com a Secretaria de Saúde, com o Hospital Universitário e Hospital Santa Casa, que garantem a realização das práticas do curso, sendo elas nas unidades de internação, ambulatoriais e Unidades Básicas de Saúde. Foram apresentadas ainda as apólices de seguro realizadas para os alunos garantindo a sua segurança enquanto exercem atividades de acadêmico de enfermagem.

Há uma política para atender à necessidade de manutenção e construção de novas áreas físicas. Constatou-se que há uma boa conservação de toda a estrutura.

A comissão visitou a biblioteca central e a biblioteca do Centro de Ciências da saúde, e constatou uma estrutura física ampla, bem ventilada, iluminada naturalmente, com isolamento sonoro. Possui cabinas para estudos individuais e grupais em número suficiente para os alunos e docentes. Constatou-se que há elementos de seguridade para a biblioteca, para caso de incêndio, e elevadores e rampas para portadores de necessidades especiais. Há bibliotecárias em número suficiente para todas as bibliotecas, além de técnicos de biblioteca que atendem ao público em geral e às especificidades que o setor exige.

A biblioteca do Centro de Ciências da Saúde tem um horário de funcionamento das 8 até 21 horas, de segunda a sexta-feira, e a Biblioteca Central funciona também aos sábados pela manhã. A comunidade em geral tem acesso à biblioteca, com exceção para empréstimo.

Verificando a referência bibliográfica, esta apresenta títulos em número suficiente para os estudantes e são coerentes com o projeto pedagógico. Entretanto, alguns desses encontram-se bastante desatualizados, e outros são destacados por sua importância no curso (são os clássicos). Possui acervos de periódicos em bom número e variedade de procedências regionais do país. Destacam-se periódicos bem antigos que servem de base para o COMUT. A biblioteca possui uma política para reposição do seu acervo, em que professor, aluno e coordenador de curso fazem sua solicitação e, com verba destinada todo ano pela gestão da Universidade, faz-se a compra a dos mesmos.

A biblioteca oferece acesso à internet através de computadores para se fazer pesquisa em bancos de dados, e mais 10 computadores destinados à pesquisa e localização de seu acervo. Possui computadores para pessoas portadoras de necessidades especiais. Permite acesso pelo aluno em sua casa para fazer renovação, ou reserva de títulos de seu interesse. Tem convênio com os bancos de dados portal da CAPES, Bireme e outros bancos virtuais de pesquisa. Em reunião, os alunos e docentes relataram que os locais de acesso são suficientes para realização seus estudos e pesquisas.

Há um espaço destinado especificamente ao desenvolvimento das habilidades do curso de enfermagem. O espaço se encontra um pouco cheio de material e equipamento, no entanto os professores relataram que tem servido adequadamente, pois realizam divisões de alunos em grupos. Foi apresentado um projeto de expansão da estrutura física com um espaço bem mais adequado.

No laboratório de habilidades (de uso comum para todos os cursos da saúde) encontra-se um rico material para simulação, com bonecos bem mais modernos para simulação de parto gemelar, realização de procedimentos invasivos à criança, simulação de parada cardiorrespiratória, ausculta cardiorrespiratória, peças para visualização anatômicas. Existe um projeto de ampliação para construção de um laboratório de habilidades e um laboratório específico de enfermagem. O laboratório de enfermagem encontra-se bem desatualizado, com bonecos para realização de práticas de procedimentos em condições deploráveis de uso, faltando partes do corpo e péssima aparência, camas, berços, muito mal conservadas e antigas, falta de esfigmo manômetro infantil e adulto. Há boa quantidade de material de consumo esterilizado, como para simulação de técnicas de higiene e curativo. Em reunião, os egressos manifestaram a necessidade de melhoria de material do laboratório de técnicas, e no relatório da CPA de 2009 isso já tinha sido detectado.

Muito embora o laboratório de enfermagem encontre-se nas condições descritas anteriormente, os alunos têm oportunidades para realização de procedimentos, com ajuda de docentes e monitores, em qualquer horário.

Existe um laboratório de informática com 20 computadores conectados à internet. Os professores e alunos relataram que cerca de 90% dos alunos levam seus computadores para sala de aula. A IES oferece acesso à internet pela rede wifi.

Foi realizada visita aos principais locais de campo de prática, como a Unidade básica de saúde com Estratégia de Saúde da Família. Nesse local estão inseridos alunos do 4º ano no internato, alunos do 3º ano para Saúde da Mulher, com presença de um residente em enfermagem.

O campo de prática hospitalar é realizado tanto no Hospital Universitário como no Hospital das Clínicas. No primeiro, se realizam atividades ambulatoriais, e no das Clínicas os alunos estão inseridos em todas as clínicas e especialidades. A Diretora de enfermagem é uma professora do Departamento de Enfermagem, o que contribui para a melhoria do campo para os alunos. Esse hospital é de grande porte (313 leitos) e possui todas as especialidades, com leito de UTI para adulto, neonatal, pediatria e queimados. Tem uma equipe de 116 enfermeiros. Esses campos contribuem para o desenvolvimento de habilidades dos alunos do curso na modalidade de ensino que a UEL se propõe.

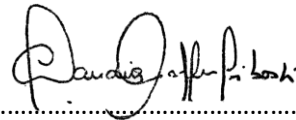
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Enfermagem** da **Universidade Estadual de Londrina - UEL**, oferecido na cidade de **Londrina – PR**, pelo período de seis anos, contados a partir da publicação de portaria ministerial específica, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



.....  
ROBERT EVAN VERHINE  
Presidente da CONAES



.....  
CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI  
Diretora da DAES/INEP